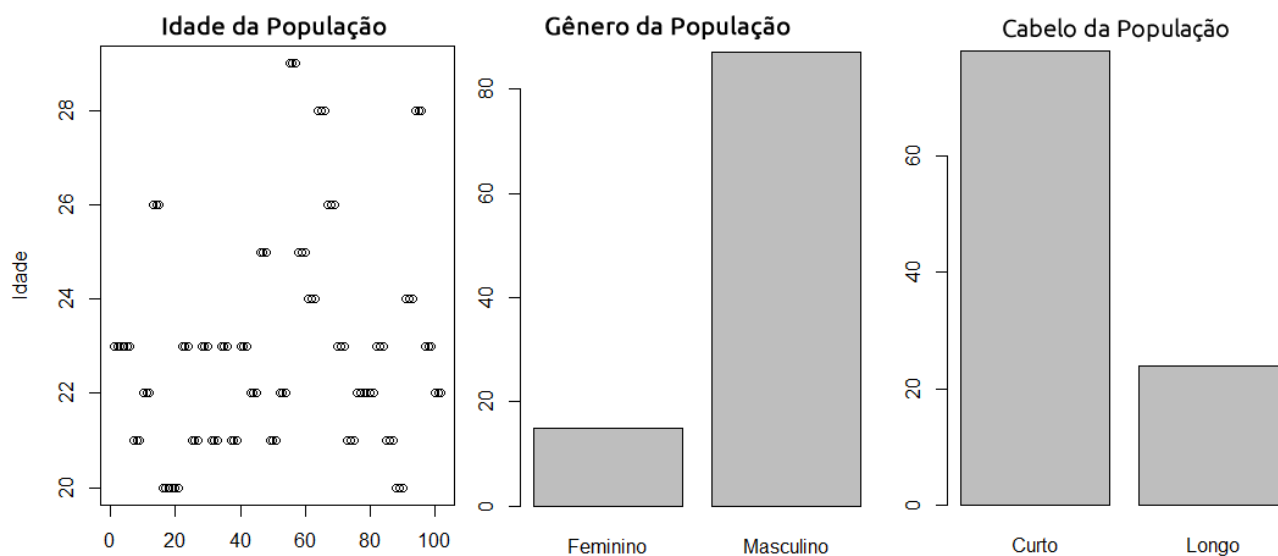


**220485 – Leonardo Bissani**  
**208783 – Paulo Ricardo Delwing**

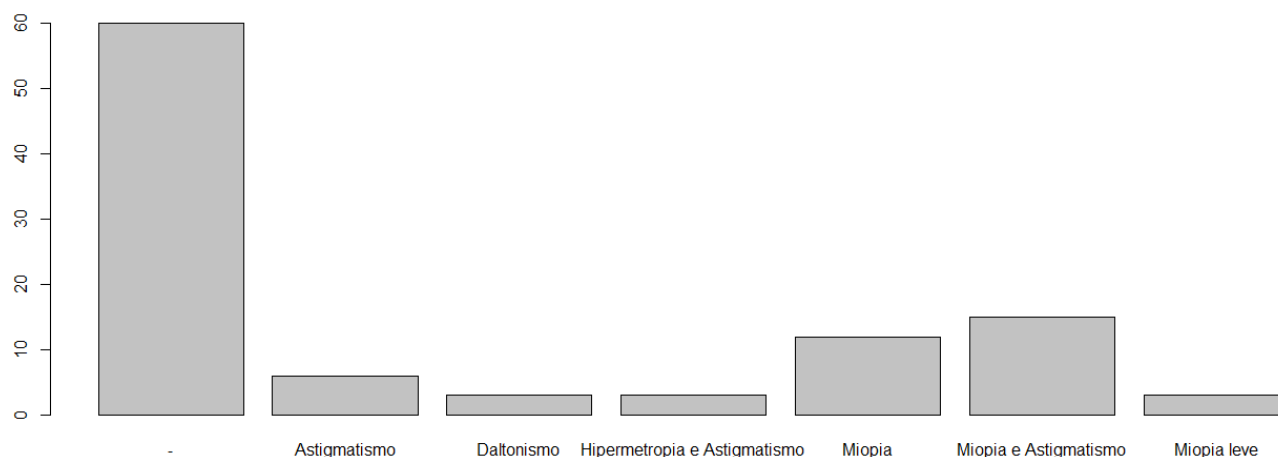
## TP4: Análise de Resultados

### 1. Características da População

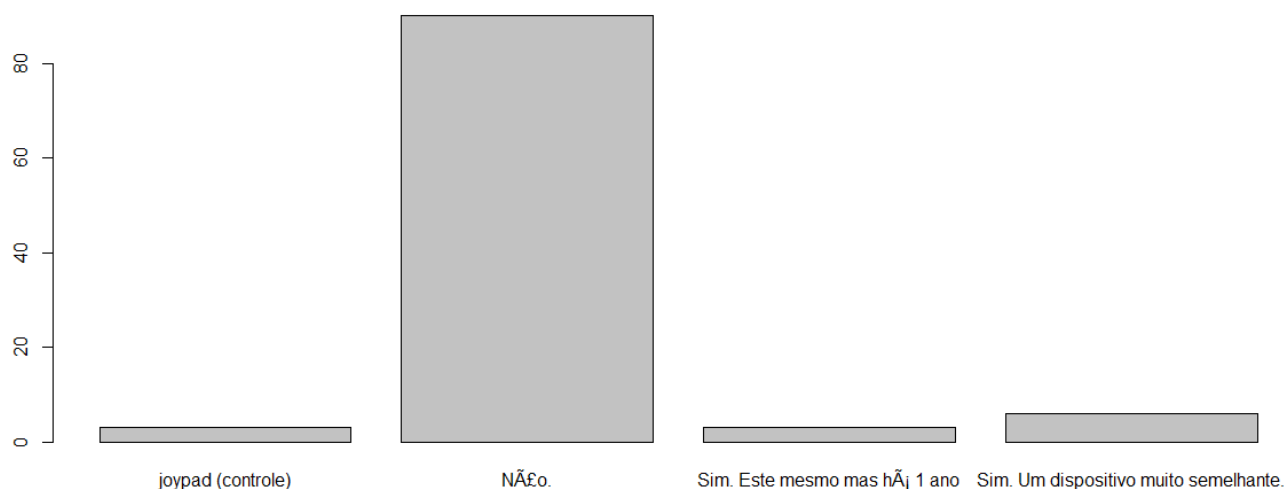
A população da pesquisa é em grande maioria do gênero masculino, com mais de 75% tendo cabelo curto e com média de idade de aproximadamente 23 anos, variando em um intervalo entre 20 e 29 anos, o que é possível observar nas tabelas abaixo.



60% da população não possui problemas de visão, enquanto que os outros 40% possui algum tipo de dificuldade, em grande maioria há mais de 6 anos (média de aproximadamente 9 anos que já enfrenta o problema), conforme ilustram as tabelas abaixo.



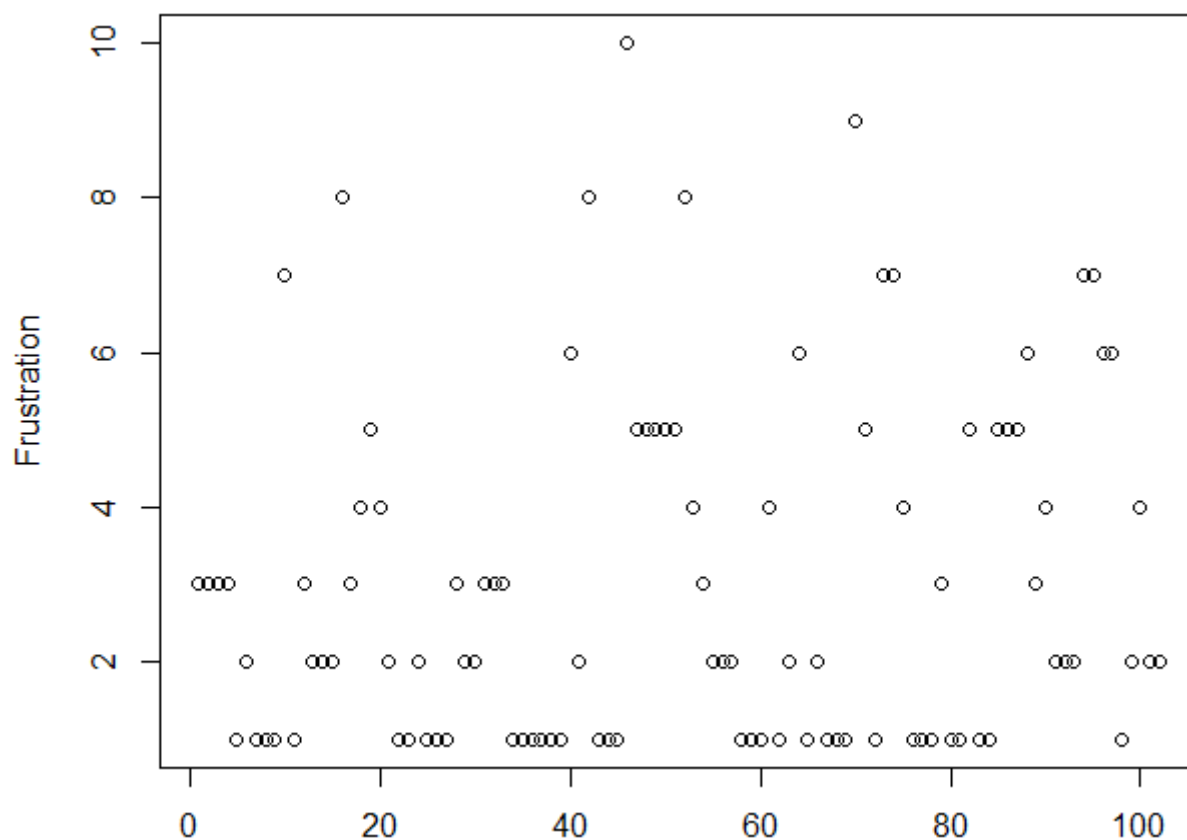
A grande maioria da população (aproximadamente 88%) da pesquisa nunca teve contato com o dispositivo.



## 2. Elaboração e Prova de Hipóteses

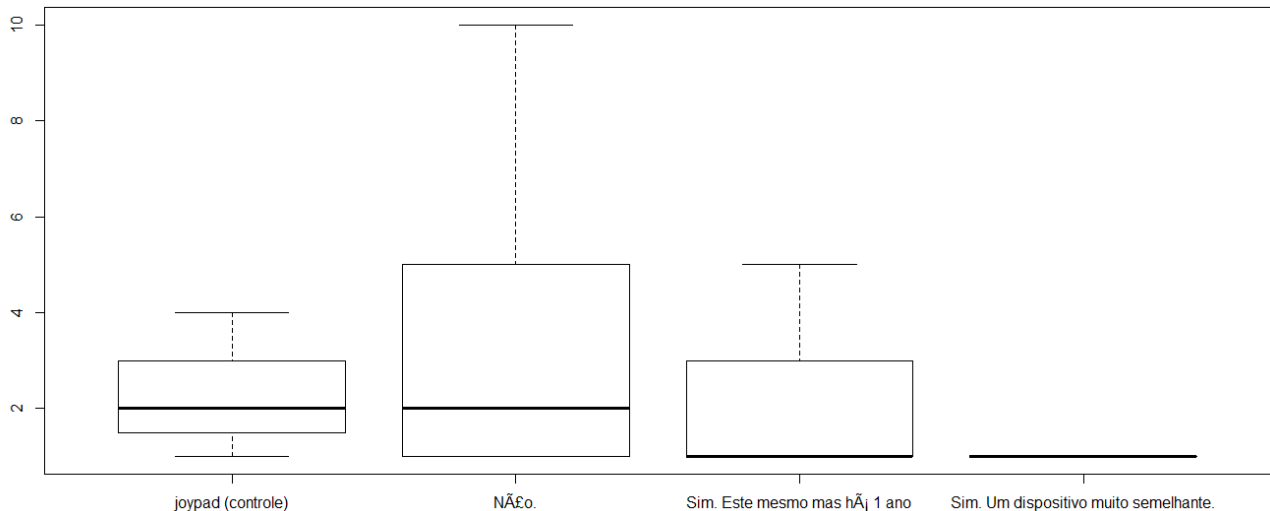
*Hipótese 1:* A grande maioria da população pesquisada não se sentiu frustrada ao realizar a pesquisa com o dispositivo.

*Prova:* Esta afirmação é embasada no gráfico abaixo que ilustra a pesquisa de frustração, onde é possível observar que mais de 70% da população realmente não se sentiu frustrada, dando notas iguais ou inferiores a 3.



**Hipótese 2:** Pessoas que já tinham tido algum contato prévio com dispositivos semelhantes ou o próprio utilizado na pesquisa se sentiram menos frustradas durante a pesquisa.

**Prova:** Esta afirmação é embasada no gráfico abaixo que ilustra que pessoas que já haviam utilizado um dispositivo semelhante deram notas iguais a 1, deixando claro que não se sentiram nem um pouco frustradas, enquanto que as pessoas que não tinham tido nenhum tipo de contato tiveram uma votação variada, muitas vezes chegando a 10 (máximo).



## 2. Análise de Dados Quantitativos

Podemos perceber diferenças no esforço mental e na frustração entre os diferentes tipos de mapas utilizados, e essa diferença fica visível nos gráficos abaixo.

No gráfico da esquerda, onde compara-se o esforço mental e o mapa utilizado, é possível notar que, as pessoas que utilizaram o mapa IM (ImmersiveMap) tiveram que fazer um maior esforço mental (maioria de votos 8) que as pessoas que utilizaram TM (TactileMap), ou ambos (maioria de votos 5).

Com as mesmas observações, no gráfico da direita, onde compara-se o nível de frustração, é possível perceber que pessoas que utilizaram IM (ImmersiveMap) se sentiram mais frustradas do que as outras duas opções.

